

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 07, DE 27 DE MARÇO DE 2019

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Fitoterapia aplicada à prática Clínica, Câmpus de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 27 de março de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art.1º Referendar a aprovação da criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Fitoterapia aplicada à prática Clínica, Câmpus de Palmas, conforme anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 003/2019 – Consepe, de 20 de fevereiro de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM FITOTERAPIA APLICADA À PRÁTICA CLÍNICA, CÂMPUS DE PALMAS.

Anexo da Resolução nº 07/2019 – Consepe
Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 27 de março de 2019.

PALMAS, TO
2019

1 . IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1.1. Nome do Curso: Especialização em Fitoterapia aplicada à prática Clínica.

1.2. Unidade Acadêmica: Palmas.

1.3. Curso vinculado: Medicina

1.4. Grande Área e Área do Conhecimento: Ciências da Saúde e Ciências Biológicas

1.5. Coordenador : Valdir Francisco Odorizzi.

Telefone: (63)9999-6676, e-mail: vfo@mail.uft.edu.br

1.6. Sub-Coordenador: Guilherme Nobre Lima do Nascimento

Telefones (63)98442-1233, e-mail: guilherme.nobre@mail.uft.edu.br

1.7. Forma de Oferta: Presencial.

2. HISTÓRICO E CONCEPÇÃO DO CURSO

O Sistema Único de Saúde (SUS), implementado a partir de 1990 no Brasil, determinou reformulações em todas as áreas que compõem o setor. Há um constante repensar sobre os modelos assistenciais e a cada dia novas propostas exigem uma revisão e reformulações na formação dos recursos humanos. É necessário oferecer subsídios para os profissionais de saúde para que eles possam acompanhar as tendências atuais que se apresentam nesse processo de mudança em que a saúde se encontra. Diante das atuais tendências e exigências do setor saúde, que retoma a vigilância a saúde como fio condutor de suas ações, faz-se necessário capacitar, atualizar e buscar aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na saúde pública dentro desta perspectiva.

Assim, mantendo seu compromisso com a formação de profissionais críticos e atuantes para a saúde, a Universidade Federal do Tocantins, através do curso de Medicina propõe a criação do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FITOTERAPIA APLICADA A PRÁTICA CLÍNICA**, tendo como princípio o aprendizado em serviço. Aprofundando o trabalho de integração ensino-serviço-pesquisa, princípio desta Instituição. Sendo esta a primeira especialização nesta temática da UFT.

A concepção desta especialização surgiu da necessidade crescente entre os estudantes e egressos por formação na área de Fitoterapia, uma vez que os

profissionais egressos de nosso curso, bem como de outras áreas da saúde, podem prescrever o uso de fitoterápicos em sua prática profissional, porém necessitam de formação específica para a mesma. Como nos cursos de graduação não temos disciplinas ou enfoque nesta temática, sentimos necessidade de complementar esta formação com esta pós-graduação, afim de propiciar conhecimento aos alunos para esta prática profissional. Serão abordados portanto conceitos básicos que nortearão a pesquisa, identificação e a farmacologia de produtos naturais, bem como as resoluções e documentos da ANVISA e Conselhos de Classe que orientam a prática clínica em fitoterapia.

Para o fortalecimento do curso, serão realizadas parcerias com médicos, farmacêuticos e pesquisadores de diversas áreas dentro e fora da universidade de modo a colaborar na identificação das espécies, na indicação de propriedades medicinais de plantas. Além disso já estamos iniciando contato para aproximar os professores que atuarão nesta especialização de sociedades e entidades como a Sociedade Brasileira de Farmacognosia e Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais, afim de trocarmos experiências e conhecimentos na área com pesquisadores e profissionais de outras regiões.

O coordenador do curso é o Dr. Valdir Francisco Odorizzi, médico e professor 40 horas do curso de Medicina da UFT, doutor de Ciências da Saúde, e especialista na área de Medicina de família e comunidade. Atua na área de pesquisa de Fitoterapia e Medicina de família e Comunidade. O vice-coordenador é o professor Dr. Guilherme Nobre L. do Nascimento, farmacêutico e professor 40h/DE, do curso de Nutrição da UFT. Atuando a mais de 10 anos na área de Fitoterapia e Plantas Medicinais.

3. JUSTIFICATIVA

No Brasil a fitoterapia ainda tem pequena expressão, apesar de possuir a flora mais diversificada do mundo. Além disso, atualmente os grandes laboratórios estão enviando pesquisadores para entrevistar pajés indígenas e curandeiros populares para identificar plantas e indicações médicas populares com o objetivo de patentear novos medicamentos a partir da experiência popular. Há interesse industrial e governamental em associar o avanço tecnológico a partir de medicamentos derivados do conhecimento popular, com o intuito voltado a uma política de assistência à saúde,

como é observado no Programa e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterapia. É a partir do conhecimento sobre plantas medicinais produzidas por mateiros, raizeiros, rezadores, curadores de cobra, parteiras, umbandistas, etc. que a fitoterapia pode se desenvolver.

Concomitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem investido em programas de promoção de terapias alternativas, com grande enfoque para o uso das plantas medicinais, a fim de atender às necessidades de saúde primária.

Aliado a grande procura popular por métodos alternativos de terapia, se torna necessário à qualificação dos profissionais que atuam na área da saúde a fim de capacitá-los a esta demanda crescente, e uma vez que este assunto é pouco abordado nos cursos de graduação. Portanto faz-se necessário qualificar profissionais para atender à crescente demanda por tratamentos fitoterápicos existentes atualmente, contribuindo assim para a melhoria do sistema de saúde e atendimento a população em nossa região.

Diferentes profissionais são envolvidos no processo, incluindo os prescritores como Médicos, Nutricionistas entre outros, e que necessitam de capacitação para atuarem com esta forma de tratamento com seus pacientes, seja em ambientes privados ou no SUS.

4. OBJETIVOS DO CURSO - GERAL

Capacitar o profissional da área de ciências da saúde e afins em suas rotinas clínicas para a prescrição e trabalho com as plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Capacitar os profissionais da área da saúde e afins, com conhecimento científico para embasar sua prática clínica na utilização de plantas medicinais e fitoterápicos.
- ✓ Capacitar os profissionais sobre as resoluções e programa relacionados a temática do curso.
- ✓ Aprofundar os conhecimentos em farmacologia e toxicologia de plantas medicinais e fitoterápicos.
- ✓ Conhecer as plantas medicinais mais utilizadas avaliando sua eficácia, qualidade, segurança, efeitos farmacológicos e adversos.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

5.1 Público Alvo: Profissionais da Saúde (Médicos, Nutricionistas, Farmacêuticos, Biomédicos, Enfermeiro, Fisioterapeutas, Odontólogos entre outros), bem como outros profissionais de áreas afins.

5.2 Carga Horária Total: A carga horária total do curso será de 440 horas aula, assim distribuídas:

<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>CARGA HORÁRIA</i>
Disciplinas	360h
Trabalho de Conclusão de Curso	80
TOTAL	440

5.3 Tipo de Ensino: (X) Presencial () Semi-Presencial () À Distância

5.4 Periodicidade da Oferta: Anual (X) Bianual () Semestral () Outra ()

5.5 Período de Realização: A ser definido, estando dependente das aprovações na UFT.

5.6 Nº de meses: 18.

5.7 Turno: Sextas a noite, sábado o dia todo.

5.8 Número de Vagas: 40.

5.9 Curso terá mensalidade: (X) SIM () Não

5.10 Valor da mensalidade: R\$ 490,00 (desconto para pagamento antecipado até dia 10 do mês de R\$ 450,00).

6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

6.1. Conteúdo Programático/Ementas

CURSO LATO SENSU EM FITOTERAPIA – UFT		Ementa/bibliografia	
DISCIPLINA		CH - Curso	
Fundamentos			
1	<p>Histórico e introdução ao uso de plantas medicinais Professores: Guilherme Nobre L. Nascimento</p>	8	<p>Ementa: Introdução a Fitoterapia – aspectos históricos, usos e aplicações. Conceitos: Droga Vegetal, Planta e fitoterápicos</p> <p>Bibliografia: 1. ALMEIDA, MZ. Plantas medicinais: abordagem histórico-contemporânea. In: Plantas Medicinais [online]. 3rd ed. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 34-66. ISBN 978-85-232-1216-2. 2. FERREIRA, T.S. et al. Fitoterapia: introdução a sua história, uso e aplicação. Rev. bras. plantas med. [online]. 2014, vol.16, n.2, pp.290-298. 3. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7</p>
2	<p>Metabólitos das plantas medicinais Professores: Renata Junqueira Pereira</p>	20	<p>Ementa: Metabolismo vegetal. Noções de fitoquímica. Principais classes de compostos bioativos e exemplos de funções terapêuticas.</p> <p>Bibliografia: 1. CASTRO, H.G. et al. Contribuição ao estudo das plantas medicinais: metabólitos secundários. 2.ed. Viçosa: UFV, 2004. 113p. 2. Gobbo-Neto L. & Lopes N. Plantas medicinais: fatores de influência no conteúdo de metabólitos secundários. Quim. Nova, Vol. 30, No. 2, 374-381, 2007. 3. Cunha AP et al. Farmacognosia e fitoquímica. 4ª ed. rev. e actualizada. - Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. - XIII, 674</p>
3	<p>Farmacologia e plantas medicinais Professores: Pablinny Moreira Galdino de Carvalho</p>	20	<p>Ementa: Noções de farmacologia. Ação farmacológica dos principais compostos bioativos de origem vegetal.</p> <p>Bibliografia: 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7 2. Cunha AP et al. Farmacognosia e fitoquímica. 4ª ed. rev. e actualizada. - Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. - XIII, 674. 3. Hilal-Dandan R. Manual de Farmacologia e terapêutica de Goldman & Gilman. Ed. Artmed, 2015.</p>

4	Toxicologia e plantas tóxicas Professores: Adryano Augustto Valladão de Carvalho	20	Ementa: Noções de toxicologia. Principais plantas tóxicas e seus efeitos. Bibliografia: 1. Tokarnia, CH & Dobereines J. Plantas toxicas da amazônia. 1979. 2. Schvartsman S. Plantas venenosas e animais peçonhentos. São Paulo: Sarvier, 1992. 288p 3. Tokarnia CH. et al. Plantas tóxicas do Brasil. Rio de Janeiro: Helianthus. 320p.
Carga horária parcial		68	
Bases para a prática clínica			
5	Bases para a prática clínica em fitoterapia e plantas medicinais Professores: Valdir Francisco Odorizzi	20	Ementa: Resoluções e demais documentos oficiais que sustentam a prática clínica em fitoterapia. Prescrição de fitoterápicos e plantas medicinais. Formas farmacêuticas aplicadas a fitoterapia. Bibliografia: 1. Saad et al. Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2ª ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016. 2. Barnes J. et al. Herbal medicines. 3rd ed. London: Pharmaceutical Press, 2007. 710. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
6	Controle de qualidade de plantas medicinais Professores: Aline Martins Pereira	20	Ementa: Portarias e Resoluções. Determinação Botânica de Plantas Medicinais. Nomenclatura Botânica e Farmacopêica. Controle Botânico de Qualidade. Caracterização Macroscópica e Microscópica de drogas inteiras e pulverizadas. Análise Físico-Química e Biológica de Drogas e Fitoterápicos. Análise química qualitativa. Análise do teor de constituintes químicos e pureza da droga. Bibliografia: 1. Schulz et al.. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. Barueri: Manole, 2002. 386p. 2. Costa et al. Avaliação da Qualidade de Amostras de Plantas Medicinais Comercializadas no Brasil. Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2014;35(3):425-433. 3. Souza-Moreira et al. O Brasil no contexto de controle de qualidade de plantas medicinais. Brazilian Journal of Pharmacognosy. 20(3): 435-440, Jun./Jul. 2010.

7	Fitoterapia e saúde pública Professores: Lúcia Helena Almeida Gratão	20	<p>Ementa: Políticas e programas nacionais relacionadas a fitoterapia e plantas medicinais. A fitoterapia na saúde pública.</p> <p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Antônio et al. Fitoterapia na atenção primária à saúde. Rev Saúde Pública 2014;48(3):541-553. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. A fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisa de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
8	Interação medicamentosa em fitoterapia Professores: Guilherme Nobre L. Nascimento	20	<p>Ementa: Princípios da interação medicamentosa. Principais interações medicamentosas relacionadas a fitoterápicos.</p> <p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cunha AP et al. Farmacognosia e fitoquímica. 4ª ed. rev. e actualizada. - Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. - XIII, 674. 2. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas. 1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7 3. Hilal-Dandan R. Manual de Farmacologia e terapêutica de Goldman & Gilman. Ed. Artmed, 2015.
Carga horária parcial		80	
Fitoterapia aplicada			
9	Fitoterapia aplicada ao sistema neural Professores: Pablinny Moreira Galdino de Carvalho	20	<p>Ementa: Fitoterápicos com ação sobre o sistema neural e suas principais ações terapêuticas.</p> <p>Bibliografia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas. 1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7. 2. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008. 3. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. São Paulo: Instituto Plantarum, 2002, p.142.

10	Fitoterapia aplicada ao sistema digestório Professores: Itágoras Hoffman I Lopes Sousa Coutinho	16	Ementa: Fitoterápicos indicados para distúrbios do trato gastro-intestinal, aplicados ao sistema digestório e suas indicações terapêuticas. Bibliografia: 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7 2. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008.
11	Fitoterapia aplicada ao sistema cardiovascular Professores: Antônio Fagundes da Costa Júnior	16	Ementa: Fitoterápicos indicados nas doenças do sistema cardiovascular. Fitoterápicos anti-hipertensivos. Bibliografia: 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7 2. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008.
12	Fitoterapia aplicada ao sistema endócrino e obesidade. Professores: José Wilson do Nascimento Corrêa	20	Ementa: Fitoterápicos utilizados para o emagrecimento e fins estéticos, e doenças do sistema endócrino. Indicações, farmacologia e efeitos colaterais. Diabetes. Dislipidemia. Bibliografia: 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7 2. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008.
13	Fitoterapia na gestação, infância e lactação Professores: Lúcia Helena Almeida Gratão e Renata Junqueira Pereira	16	Ementa: O uso de fitoterápicos e plantas medicinais na gestação, infância e lactação. Potencial toxicidade. Indicações e contra-indicações. Bibliografia: 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7 2. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008.
14	Fitoterapia aplicada à atividade e desempenho físico Professores: Larissa Jorge Coelho	20	Ementa: Fitoterápicos aplicados a atividade esportiva e aumento do desempenho físico. Apresentação de estudos clínicos que comprovam tais ações. Efeitos colaterais. Bibliografia: 1. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7

			<p>2. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008.</p> <p>3. BENTLEY, D. J. et al. Acute antioxidant supplementation improves endurance performance in trained athletes. Res Sports Med., Philadelphia, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2012.</p>
15	<p>Tópicos especiais Professores: Valdir Francisco Odorizzi, Juliana Fonseca e Anderson Baptista</p>	40	<p>Ementa: Plantas medicinais e fitoterápicos utilizados no processo inflamatório, com potencial antioxidante, antifúngicos e antimicrobianos. Plantas medicinais e fitoterápicos contra o câncer.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>1. Duarte et al. Atividade Antimicrobiana de Plantas Medicinais e Aromáticas Utilizadas no Brasil. Multiciência, 2006.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 140p.</p> <p>3. Cassileth BR, Chapman CC. Alternative and complementary cancer therapies. Cancer 1996;77(6):1026-34</p>
Carga horária parcial		148	
Temas diversos			
16	<p>Fitocosméticos Professores: Barbara Paixão</p>	12	<p>Ementa: O uso de fitoterápicos e plantas medicinais na cosmetologia. Indicações, efeitos e contra-indicações.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>1. Cunha AP et al. Plantas e Produtos Vegetais em Cosmética e Dermatologia. 4ª ed. - Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2015. - 310, [1] p. : il. ; 25 cm. - ISBN 978-972-31-1263-4</p> <p>2. Cunha AP et al. Manual de plantas medicinais : bases farmacológicas e clínicas.1ª ed. - Lisboa : Dinalivro, 2017. - 598 p. ISBN 978-972-576-663-7</p> <p>3. ALONSO, Jorge. Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde. São Paulo: Pharmabooks. 2008.</p>
17	<p>Nutracêuticos e alimentos funcionais Professores: Clemilson Antônio da Silva</p>	20	<p>Ementa: Conceitos. Principais nutraceuticos e alimentos funcionais. Aplicações para a saúde humana.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>1. MORAES, F. P.; COLLA, L. M. Alimentos funcionais e nutracêuticos: definições, legislação e benefícios à saúde. Revista Eletrônica de Farmácia, v. 3, n. 2, p. 109-122. 2006.</p>

			2. STRINGHETA, PC. Políticas de saúde e alegações de propriedades funcionais e de saúde para alimentos no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, São Paulo, v. 43, n. 2, jun. 2007. 3. Pinto JF. Nutracêuticos e Alimentos Funcionais. 1ª ed. Lisboa: Lidel, 2010, 250 p.
Carga horária parcial		32	
Produção científica			
18	Metodologia da pesquisa e da produção científica Professores: Raphael Sanzio Pimenta	24	Ementa: As diferentes formas de conhecimento. O conhecimento científico. Métodos. O processo de pesquisa. Metodologia de estudos. Trabalhos científicos. Bibliografia: 1. Prodanov CC. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. Novo Hamburgo Feevale, 2013. 2. Santos EJP. Método científico: Uma introdução – o desafio de ser um cientista, 1ªed, Ed. EJPS, Recife, 2008. 3. Vieira S, Hossne WS. Metodologia científica para a área da Saúde. 2nd ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015.
	Escrita de artigos científicos Professores: Todos	80	Ementa: Orientações sobre a metodologia de escrita de artigos científicos e preparação do TCC.
	Apresentação dos trabalhos Professores: Guilherme Nobre L Nascimento e Raphael Sanzio Pimenta	8	Ementa: Seminário - evento realizado com apresentações em poster dos TCCs, e coquetel de fechamento do curso
Carga horária parcial		112	
Carga horária Total		440	

6.2 Corpo Docente

- ✓ **Valdir Francisco Odorizzi**
 - Formação/Titulação: Médico/ Doutor
 - Instituição: UFT
 - CV: <http://lattes.cnpq.br/4080384800831588>
 - Experiência: professor do curso de Medicina da UFT atua na pesquisa na linha de fitoterapia e medicina da família e comunidade.
- ✓ **Guilherme Nobre L. do Nascimento**
 - Formação/Titulação: Farmácia/Doutor
 - Instituição: UFT
 - CV: <http://lattes.cnpq.br/5600328550159092>
 - Experiência: professor do curso de Nutrição da UFT, atua na pesquisa de plantas medicinais e frutos do cerrado com potencial terapêutico e pesquisa clínica.
- ✓ **Renata Junqueira Pereira**
 - Formação/Titulação: Nutrição / Doutora
 - Instituição: UFT
 - CV: <http://lattes.cnpq.br/5178647720304213>
 - Experiência: professor do curso de Nutrição da UFT, atuando na pesquisa de Frutos do Cerrado com potencial terapêutico e nutricional.
- ✓ **Pablinny Moreira Galdino de Carvalho**
 - Formação/Titulação: Farmácia/Doutor
 - Instituição: UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia)
 - CV: <http://lattes.cnpq.br/4337128261527797>
 - Experiência: professora do curso de medicina da UFOB, atuando desde a graduação ao doutorado com o potencial farmacológico de plantas medicinais.
- ✓ **Adryano Augusto Valladão de Carvalho**
 - Formação/Titulação: Ciências Biológicas/Doutor
 - Instituição: UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia)
 - CV: <http://lattes.cnpq.br/9705417757863870>
 - Experiência: professor do curso de medicina da UFOB, atuando desde a graduação ao doutorado com o potencial farmacológico de plantas medicinais.
- ✓ **Aline Martins Pereira**

- Formação/Titulação: Farmácia/ Especialista.
- Instituição: Farmácia Artesanal.
- CV: <http://lattes.cnpq.br/7685670823705198>
- Experiência: Farmacêutica, atuando na prática de manipulação e controle de qualidade de fitoterápicos.

✓ **Lúcia Helena Almeida Gratão**

- Formação/Titulação: Nutrição / Mestre
- Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Palmas
- CV: <http://lattes.cnpq.br/1633980868639002>.
- Experiência: nutricionista clínica e professora convidada do curso de nutrição da UFT. Atua na pesquisa de plantas medicinais a 6 anos. Especialista em Fitoterapia, atuando na prática clínica com esta temática.

✓ **Itágores Hoffman I Lopes Sousa Coutinho**

- Formação/Titulação: Medicina/ Mestre
- Instituição: UFT
- CV: <http://lattes.cnpq.br/1765149354049116>
- Experiência: professor do curso de medicina. Atua na prática clínica com o sistema digestório.

✓ **Antônio Fagundes da Costa Júnior**

- Formação/Titulação: Medicina/ Mestre
- Instituição: UFT
- CV: <http://lattes.cnpq.br/1022765469711339>
- Experiência: professor do curso de medicina e atua na prática clínica com o uso de fitoterápicos e doenças cardiovasculares.

✓ **José Wilson do Nascimento Corrêa**

- Formação/Titulação: Farmácia/Doutor
- Instituição: UFAM (Universidade Federal do Amazonas)
- CV: <http://lattes.cnpq.br/9130747433263550>
- Experiência: professor e pesquisador da UFAM, e atua na pesquisa de plantas medicinais com ações sobre o sistema neural central.

✓ **Larissa Jorge Coelho**

- Formação/Titulação: Nutrição/Especialista
- Instituição: Clínica Palmas
- CV: <http://lattes.cnpq.br/3924634751903215>

- Experiência: nutricionista clínica, especialista em fitoterapia funcional e esportiva, e atua na clínica com fitoterapia. Mestre em Ciências da Saúde com pesquisa clínica em fitoterapia.

- ✓ **Juliana Fonseca Moreira da Silva**

- Formação/Titulação: Ciências Biológicas /Doutor
- Instituição: UFT
- CV: <http://lattes.cnpq.br/3527226758970966>
- Experiência: professora do curso de medicina e trabalha na área de microbiologia utilizando plantas medicinais com potencial antimicrobiano.

- ✓ **Anderson Barbosa Baptista**

- Formação/Titulação: Biomedicina /Mestre
- Instituição: UFT
- CV: <http://lattes.cnpq.br/7189879716354104>
- Experiência: professor do curso de medicina e atua na pesquisa com frutos do cerrado.

- ✓ **Barbara Paixão de Goes**

- Formação/Titulação: Nutrição/ Especialista
- Instituição: Clinica Palmas
- CV: <http://lattes.cnpq.br/4875615254578607>
- Experiência: nutricionista clínica, especialista em fitoterapia funcional e atua na clínica com fitoterapia.

- ✓ **Clemilson Antonio da Silva**

- Formação/Titulação: Nutrição/Doutor
- Instituição: UFT
- CV: <http://lattes.cnpq.br/0679992502728411>
- Experiência: professor do curso de nutrição e atua na pesquisa com o aproveitamento de plantas da região com potencial alimentício/funcional/nutricional.

- ✓ **Raphael Sanzio Pimenta**

- Formação/Titulação: Ciências Biológicas /Doutor
- Instituição: UFT
- CV: <http://lattes.cnpq.br/6513910004717747>
- Experiência: professor do curso de medicina e trabalha na área de microbiologia utilizando plantas medicinais com potencial antimicrobiano.

Obs. Todos os professores receberão pelas aulas ministradas.

6.3 Metodologia

As disciplinas serão ministradas de forma presencial através de conteúdos teóricos e teórico-práticos:

- ✓ Leituras e estudos dirigidos que subsidiarão discussões em grupos e apresentação de seminários.
- ✓ Estudos de casos e simulações.
- ✓ Utilização de recursos didáticos (lousa, computador, projetor multimídia, data-show), e bibliografia indicada.
- ✓ Mesmo sendo presencial o curso de pós-graduação em Fitoterapia disporá de ambiente virtual interativo (sistema Moodle) que permitirá o contato entre professores e alunos para questões relativas às diferentes disciplinas para aplicação de atividades a distância (Máximo de 20% do conteúdo) como: listas de exercícios, fóruns de discussão e elaboração de trabalhos.
- ✓ Além disto, estão previstas 80 horas-aula para orientação dos trabalhos de conclusão de curso - TCC. Será fomentada a construção do Trabalho de Conclusão de Curso no transcorrer das disciplinas, havendo momentos específicos para sistematização das informações e produções. O trabalho de conclusão de curso será orientado por um professor do curso, e tem como objetivo elaborar uma revisão de literatura, na forma de artigo, sobre algum aspecto relacionado com o tema da especialização. Depois de elaborada com orientação presencial, o trabalho de conclusão será apresentado a uma comissão de professores e/ou profissionais habilitados para avaliação. A elaboração do artigo obedecerá a formatação exigida pela UFT.

6.4 Recursos Tecnológicos

O curso apresenta também a utilização de recursos tecnológicos possibilitando a interação/comunicação na construção do aprendizado. Para ministrar as aulas os professores têm a sua disposição recursos como: retroprojetor, Datashow, internet sem fio, sistema Moodle.

6.5 Infraestrutura

Será utilizada a infraestrutura da Universidade Federal do Tocantins,

campus Palmas: salas de aulas e biblioteca, além do laboratório LaCiBS (coordenado pelo professor Guilherme Nobre L. do Nascimento) para aulas teórico-práticas.

6.6 Critérios de seleção

A seleção dos candidatos ocorrerá através da análise do Currículo Lattes e entrevista individual com os candidatos.

Poderão concorrer candidatos que tenham diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC, da área da Saúde, Biológicos ou afins.

Serão selecionados os alunos com maior inserção ou projeção na prática profissional e/ou clínica com potencial uso da fitoterapia e plantas medicinais.

6.7 Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua. Para obter a aprovação o aluno deverá ser aprovado em todas as disciplinas, devendo alcançar a nota mínima 7,00 (sete), numa escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez); possuir frequência mínima de 75% em cada uma das disciplinas e cumprir com a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Para composição da nota final serão levados em consideração:

- a) Os resultados das avaliações escritas;
- b) A participação do aluno nas atividades desenvolvidas nas diferentes disciplinas, observada pelos professores;
- c) Resultados dos trabalhos de grupo e individuais;
- d) Resultado de pesquisas e/ou revisão de literatura apresentado como fruto de estudo individual.

Obs: O aluno reprovado em, no máximo, 03 (três) módulos/disciplinas de um curso poderá inscrever-se, dentro do prazo de 01 (um) ano, nessas disciplinas de uma outra turma desse mesmo curso que eventualmente venha a se formar. O aluno reprovado em mais de 04 (quatro) disciplinas estará eliminado do curso.

No término do curso, realizar-se-á uma avaliação pelos alunos do processo de ensino aprendizagem e do proponente do mesmo para corrigir eventuais erros.

6.8 Controle de Frequência

O controle de frequência é atividade obrigatória e será realizada pelo

setor de apoio. A frequência será transcrita para o diário de classe, cujo documento registrará também os conteúdos ministrados e as atividades realizadas. Para aprovação no curso, o estudante deverá possuir frequência mínima de 75%.

6.9 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Os TCCs serão realizados pelos alunos, em conjunto com os professores orientadores e deverá contemplar, preferencialmente, as áreas previstas nas disciplinas ministradas e a aplicação dentro do contexto da Fitoterapia. O trabalho de conclusão de curso deverá ser elaborado na forma de artigo científico. O prazo de entrega do artigo é de, no máximo, dois meses após o final da última disciplina. O artigo será avaliado pelo professor orientador e apresentado a uma banca de professores e/ou profissionais habilitados para avaliação, sendo a nota mínima para aprovação de 7,0 (sete).

6.10 Certificação

A instituição responsável pela certificação dos participantes é a UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, que emitirá certificado de Especialização em Fitoterapia aplicada à clínica.

7. PLANO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS					
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E GRADUAÇÃO					
Curso: Especialização em Fitoterapia na prática clínica					
Coordenador: Prof. Dr. Valdir Francisco Odorizzi					
Discriminação					Valor
(-) Saídas					R\$ 223.745,97
Gastos com Pessoal					R\$ 123.934,04
Administrativos					R\$ 63.684,04
	Quantidade	Nº de Meses	Valor Mensal		
Coordenação	1	18	R\$ 1.200,00	R\$	21.600,00
vice coordenação	1	18	R\$ 1.000,00	R\$	18.000,00
Assistente da coordenação	2	18	R\$ 600,00	R\$	21.600,00
Estagiário	1	13	R\$ 191,08	R\$	2.484,04
Docentes					R\$ 60.250,00
	Hora/Aula	Valor Hora/Aula			
Professor Doutor	320	R\$ 130,00	R\$	41.600,00	
Professor Mestre	94	R\$ 120,00	R\$	11.280,00	
Professor Especialista	67	R\$ 110,00	R\$	7.370,00	
Encargos					R\$ 12.055,64
	Padrão				
Encargos Sociais sobre Administrativos e Docentes	20%				R\$ 12.050,00
Gastos Operacionais					R\$ 46.015,80
Diárias	20	R\$ 320,00	R\$	6.400,00	
Passagens aéreas	6	R\$ 1.500,00	R\$	9.000,00	
Material de expediente	25	R\$ 137,60	R\$	3.440,00	
Emissão certificados	40	R\$ 106,25	R\$	4.250,00	
Publicação em revistas e periódicos	20	R\$ 246,29	R\$	4.925,80	
Equipamentos e material permanente				R\$	18.000,00
Despesas banco					R\$ 2.902,00
Despesas bancárias				R\$	1.702,00
Outros serviços de terceiros				R\$	1.200,00
Despesas					R\$ 38.838,49
Despesas administrativas e operacionais Fapto				R\$	33.273,03
Ressarcimento UFT				R\$	5.565,46
(+) Entradas/Receita					R\$ 325.600,00
	Qtde Alunos	Qtde Parcela	Valor Unit.		
Inscrição	40	1	R\$ 40,00	R\$	1.600,00
Matrícula	40	1	R\$ 450,00	R\$	18.000,00
Parcelas	40	17	R\$ 450,00	R\$	306.000,00
Resultado Financeiro					
(+) Total/Entradas					R\$ 325.600,00
(-) Reserva Inadimplência	20%				R\$ 65.120,00
(-) Total/Saídas					R\$ 211.690,33
(=) Fundo de Reserva					R\$ 48.789,67

8. BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

BARROSO, Sebastião. Fitoterapia: Medicina Científica. Revista da Flora Medicinal. Rio de Janeiro – Brasil, 1953

CARRARA, Douglas. Possangaba: O Pensamento Médico Popular. Ribro Soft – Marica – Brasil, 1995.

COIMBRA, Raul. Manual de Fitoterapia – Cejup – Belém – Brasil, 1994.

FERRI, Mário Guimarães. Botânica: Morfologia Externa das Plantas, 8a Ed. Ed. Melhoramentos - São Paulo – Brasil, 1971.

JOLY, Aylthon Brandão. Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal. 2a. Ed. Cia. Edit. Nac. - São Paulo – Brasil, 1975.

LECLERC, Henri. Précis de Phytothérapie. 4ª Ed. Ed. Masson - Paris – France, 1954.

LORENZI, Harri & Francisco Jose de Abreu MATOS. Plantas Mediciniais no Brasil: Inst. Plantarum - Nova Odessa – Brasil, 2002.

MELLO, Cartos Gentile de e Douglas CARRARA. Saúde Oficial, Medicina Popular. Ed. Marco Zero - Rio de Janeiro – Brasil, 1982.

OLIVEIRA, Elda Rizzo de. O Que É Medicina Popular. Ed. Brasiliense - São Paulo – Brasil. 1984.

READER'S DIGEST. Segredos e Virtudes das Plantas Mediciniais - Um Guia com Centenas de Plantas Nativas e Exóticas (Magic and Medicine of Plants). 1ª Ed. Ed. Reader's Digest - Rio de Janeiro - Brasil , 1999.

TESKE, Magrid e Anny Margaly M. TRENTINI. Compêndio de Fitoterapia - Herbarium – Curitiba – Brasil, 1997.

9. INDICADORES DE DESEMPENHO

a) Avaliação do curso:

- O curso será avaliado mediante a aplicação de instrumentos como questionários, aplicados a alunos e professores.
- Após cada disciplina, será aplicado um questionário de avaliação.
- Ao final do curso será aplicado questionário de avaliação padrão adotado pelo Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu.

b) O curso também será avaliado por meio dos seguintes indicadores de desempenho:

- Índice médio de evasão admitido:

Número de alunos na matrícula inicial/ Número de alunos na matrícula final $\geq 0,5$

- Desempenho dos alunos:

Número de alunos com desempenho Excelente (Médias 9,0 e 10,0);

Número de alunos com desempenho Bom (Médias 7,0 e 8,0);

Número de alunos com desempenho insuficiente (Médias inferiores a 7,0).

- Produção Científica:

Número de alunos com artigos oriundos do artigo aceitos para publicação em Revista Científica;

Número de alunos que, no decorrer do curso, publicaram um ou mais artigos, resenhas ou opiniões sobre assuntos relacionados com o curso ou disciplinas específicas;